

63. Reunião Anual da SBPC  
Universidade Federal de Goiás  
Julho de 2011

MESA REDONDA – Repositórios Institucionais: Visibilidade Global da  
Produção Científica Nacional

## **CONTRIBUIÇÃO DO ACESSO ABERTO À VISIBILIDADE DA LITERATURA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

*Caterina Groposo Pavão*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Centro de Processamento de Dados  
E-mail: [comissao@cpd.ufrgs.br](mailto:comissao@cpd.ufrgs.br)

### **1 INTRODUÇÃO**

Muitas instituições de ensino superior têm criado seus repositórios digitais, com o intuito de assegurar o armazenamento permanente e confiável da produção científica gerada a partir de suas atividades de ensino e pesquisa, bem como promover a difusão da ciência, aumentar a visibilidade e o uso daquilo que é produzido em seu âmbito. O modelo de arquivos abertos em desenvolvimento em diversos países tem como objetivo tornar mais eficiente a difusão da informação acadêmica e aumentar a visibilidade da pesquisa desenvolvida nas universidades.

O avanços tecnológicos nesta área e o crescente uso de repositórios institucionais (RIs) para gerir coleções digitais tem aumentado também a necessidade de estabelecer mecanismos para controlar a visibilidade dos documentos depositados, com a finalidade de utilizar os dados na gestão acadêmica, da pesquisa, dos recursos investidos e na avaliação institucional. Neste trabalho são apresentados os recursos disponíveis no Lume, Repositório Digital da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, como ferramenta para a verificação da visibilidade dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição. Desta forma, visa contribuir com as demais instituições de ensino superior e de pesquisa no desenvolvimento de mecanismos para a coleta de dados estatísticos que permitam a avaliação e comparação da visibilidade da pesquisa nas instituições e entre elas.

A visibilidade pode ser verificada pela análise dos dados de acesso e *downloads* que permitam mostrar o interesse pela pesquisa e a aceitação das mesmas tanto em âmbito nacional como internacional. Neste sentido, é descrita a implementação e implantação de um módulo responsável pela captura de dados e que apresenta as estatísticas de acesso e de *downloads* dos objetos digitais depositados no Lume.

### **2 IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO DE ESTATÍSTICAS DO LUME**

O Lume, desenvolvido utilizando o DSpace versão 1.5.2 e interface XMLUI, tem como objetivos principais proporcionar maior visibilidade à produção científica da UFRGS; preservar a memória institucional; reunir coleções digitais produzidas e dispersas nas várias unidades acadêmicas, departamentos e órgãos da Universidade e garantir o acesso confiável e permanente aos objetos digitais, maximizando o uso desses recursos. Sua organização e o pacote estatístico recentemente implementado oferecem várias possibilidades de extração de dados estatísticos relativos ao seu conteúdo e uso para municiar de informações os responsáveis pelos processos de

planejamento, acompanhamento e avaliação na Universidade, seja em nível macro ou de unidades, departamentos e cursos.

O desenvolvimento e as implementações feitas no módulo de estatísticas do Lume, além daquelas oferecidas pela ferramenta DSpace, em seu formato padrão, têm o propósito de ampliar as possibilidades de extração de dados estatísticos decorrentes de seu uso. As estatísticas coletadas são apresentadas no portal do Lume, conforme descritas a seguir:

a) Estatísticas por comunidade, coleção ou item resumidas por mês

Essas estatísticas estão disponíveis para todas as comunidades, coleções e itens do Lume. Estão acessíveis por meio de um ícone presente na página principal dos elementos aos quais pertencem. São apresentados inicialmente os dados referentes aos acessos e *downloads* da comunidade, coleção ou item, distribuídos anualmente. Porém, é possível visualizar a distribuição mensal desses dados e restringir o período das estatísticas de acesso e *downloads* por meio de um filtro de ano e mês. No final da página são apresentados os dez países com maior número de acessos e de *downloads*, com a opção para a visualização de todos os países.

b) Estatísticas para itens resultantes de uma pesquisa por autor ou palavra-chave

As estatísticas por autor ou palavra-chave são geradas a partir dos itens recuperados pelos índices de autor e palavra-chave disponibilizados pelo Lume. Primeiramente são listados os cinco itens com mais *downloads* e os cinco itens com menos *downloads* dentre os itens do autor ou palavra-chave depositados no Lume, seguidos da informação do número de *downloads* e da data de entrada do item no Repositório. Na sequência, são exibidos dados muito semelhantes aos dados apresentados para as estatísticas por comunidade. Os cinco trabalhos com mais *downloads* e os cinco com menos *downloads* são dados importantes para autores e orientadores. Desta forma eles podem verificar quais dos seus trabalhos despertam maior e menor interesse e utilizar essas informações como base para decidir qual linha de pesquisa seguir, quais as temáticas a explorar, entre outras.

c) Estatísticas para itens resultantes de uma pesquisa avançada

Na pesquisa avançada é possível realizar buscas utilizando uma combinação de filtros por texto completo, título, autor, palavra-chave e/ou ano e visualizar as estatísticas geradas a partir dos itens recuperados pela pesquisa realizada. A partir dos resultados encontrados, ao clicar no *link* Estatísticas são mostrados dados estatísticos muito semelhantes àqueles apresentados para autores e palavras-chave, porém restritos ao resultado da pesquisa.

d) Estatísticas gerais por comunidade ou coleção

Este novo módulo permite comparar as estatísticas de acesso entre comunidades e coleções que estejam no mesmo nível da hierarquia do Lume. Inicialmente, leva para uma página que disponibiliza as estatísticas comparadas de todas as comunidades do primeiro nível da hierarquia do Repositório. Caso haja interesse em descer um nível na hierarquia, para comparar as estatísticas das subcomunidades/coleções, é possível clicar no nome da comunidade na qual deseja entrar. Em seguida, são exibidas as estatísticas comparadas de todas as subcomunidades/coleções que estão logo abaixo da comunidade escolhida. Neste módulo também é possível filtrar o período, por ano ou por mês. São disponibilizados dois gráficos referentes às estatísticas comparadas das comunidades/coleção: o primeiro mostra os totais de acessos e *downloads* por comunidade/coleção e o segundo mostra a média de acessos e *downloads* por itens de uma comunidade/coleção, cujo objetivo é identificar comunidades/coleções que, mesmo tendo um número reduzido de itens, possuem uma quantidade relevante de acessos ou *downloads*.

### 3 CONCLUSÃO

Os dados apresentados pelas estatísticas permitem aos usuários em geral analisar a distribuição dos acessos e *downloads* nos itens do Repositório. Para os autores e orientadores, por exemplo, possibilitam analisar quais são suas obras mais consultadas e menos consultadas, de que países provêm os acessos e o aumento da visibilidade das pesquisas que realizam. É possível, portanto, avaliar o alcance nacional e internacional dos documentos produzidos em um dado período, bem como planejar novas ações. Os dados podem ser utilizados como indicadores tangíveis da qualidade dos documentos produzidos na Universidade e mostrar a pertinência científica, social e econômica das suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade do pesquisador, da Instituição e do País.

As informações relativas à utilização do Repositório por parte dos usuários são muito importantes como evidência do seu comportamento em relação à ferramenta e ao conteúdo disponibilizado. Quando o usuário faz *download* do texto completo e não apenas visualiza os resultados da sua busca, ele está manifestando um interesse real pelo documento recuperado e, por consequência, o mesmo terá mais chances de ser lido e/ou citado. As estatísticas de utilização de um repositório institucional são uma medida da visibilidade de um recurso eletrônico, ou seja, utilizam-se para que os autores avaliem quão visível seu trabalho está no repositório [3].

Entende-se que o uso e consolidação na UFRGS podem ser considerados como um fator de estímulo para os autores, no sentido de depositarem seus trabalhos nas bibliotecas e, por conseguinte, no repositório institucional.

**Palavras-chave:** Repositórios institucionais; Produção científica; Acesso aberto; Visibilidade; Instituições de Ensino Superior.

#### Referência

- [3] MERK, C.; WINDISCH, N. K. **JISC Usage Statistics Review: final report**. 2008. Disponível em: <[http://ie-repository.jisc.ac.uk/250/1/Usage\\_Statistics\\_Review\\_Final\\_report.pdf](http://ie-repository.jisc.ac.uk/250/1/Usage_Statistics_Review_Final_report.pdf)>. Acesso em: 11 jul. 2011.